

*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Algodão
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento*



A CULTURA DO GERGELIM

*Embrapa Informação Tecnológica
Brasília, DF
2007*

Coleção Plantar, 50

Produção editorial: *Embrapa Informação Tecnológica*

Coordenação editorial: *Fernando do Amaral Pereira*
Mayara Rosa Carneiro
Lucilene Maria de Andrade

Supervisão editorial: *Carlos M. Andreotti*

Revisão de texto: *Rúbia Maria Pereira*

Normalização bibliográfica: *Celina Tomaz de Carvalho*

Editoração eletrônica: *Wamir Soares Ribeiro Júnior*

Ilustração da capa: *Álvaro E. Nunes*

1ª edição

1ª impressão (2007): 2.000 exemplares

Todos os direitos reservados

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº. 9.610).

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP). Embrapa Informação Tecnológica

A cultura do gergelim / Nair Helena Castro Arriel... [et al.] – Brasília, DF :
Embrapa Informação Tecnológica, 2007.
72 p.: il. – (Coleção Plantar, 50).

ISBN: 978-85-7383-387-4

1. Beneficiamento. 2. Colheita. 3. Comercialização. 4. Culinária. 5. Plantio.
6. Sistema de cultivo. I. Arriel, Nair Helena Castro. II. Firmino, Paulo de Tarso.
III. Beltrão, Napoleão Esberard de Macêdo. IV. Soares, José Janduí. V. Araújo,
Alderí Emídio de. VI. Silva, Ayce Chaves. VII. Ferreira, Gilvan Barbosa. VIII.
Embrapa Algodão. IX. Coleção.

CDD 635.1

© Embrapa 2007



Autores

Nair Helena Castro Arriel

Engenheira agrônoma, Doutora em Fitomelhoramento e pesquisadora da Embrapa Algodão

nair@cnpa.embrapa.br

Paulo de Tarso Firmino

Engenheiro agrônomo, Mestre em Ciência e Tecnologia de Alimentos e pesquisador da Embrapa Algodão

firmino@cnpa.embrapa.br

Napoleão Esberard de Macêdo Beltrão

Engenheiro agrônomo, Doutor em Fisiologia da Produção e pesquisador da Embrapa Algodão

napoleao@cnpa.embrapa.br

José Janduí Soares

Biólogo, Mestre em Entomologia e pesquisador da Embrapa Algodão

soares@cnpa.embrapa.br

Alderi Emídio de Araújo

Engenheiro agrônomo, Mestre em Fitopatologia e pesquisador da Embrapa Algodão

alderi@cnpa.embrapa.br

Ayce Chaves Silva

Técnico agroindustrial e pesquisador da Embrapa Algodão

ayce@cnpa.embrapa.br

Gilvan Barbosa Ferreira

Engenheiro agrônomo, Doutor em Nutrição e Adubação de Plantas e pesquisador da Embrapa Algodão

gilvan@cnpa.embrapa.br



Apresentação

O agronegócio brasileiro é carente de informações direcionadas ao pequeno produtor. O objetivo da *Coleção Plantar* é preencher essa lacuna com informações oportunas e precisas sobre como produzir hortaliças, frutas e grãos numa área do sítio ou da fazenda, ou até mesmo num quintal.

Elaborado em linguagem conceitual simples e direta, o texto de cada título é dirigido ao produtor familiar, na certeza de que essas informações vão contribuir para a geração de mais alimentos, renda e emprego para os brasileiros, permitindo, assim, que a agricultura familiar incorpore-se ao agronegócio.

No momento em que o agronegócio conquista o mercado internacional, a Embrapa Informação Tecnológica reafirma a importância desta coleção didática como referência para o produtor familiar produzir com segurança, qualidade e eficiência.

Fernando do Amaral Pereira
Gerente-Geral
Embrapa Informação Tecnológica



Sumário

Introdução	9
Clima	14
Solos	17
Cultivares	26
Preparo do Solo e Plantio	27
Tratos Culturais	35
Doenças	40
Pragas	50
Colheita, Beneficiamento e Armazenamento	56
Comercialização	61
Coeficientes Técnicos	62
Composição Química e Usos	64
Referências	69
Literatura Recomendada	70



Introdução

O gergelim (*Sesamum indicum* L.), da família Pedaliácea, é uma das plantas oleaginosas mais antigas e usadas pela humanidade. Considera-se a África o continente de origem do gergelim, porque ali existe a maioria das espécies silvestres do gênero *Sesamum*, ao passo que na Ásia se encontra uma riqueza de formas e variedades das espécies cultivadas. No Brasil do século 16, o gergelim foi introduzido, na Região Nordeste, pelos portugueses, e foi tradicionalmente plantado para consumo local. Na Venezuela, desenvolveu-se como cultura comercial em virtude das condições climáticas muito favoráveis, bem como dos trabalhos de pesquisa que difundiram tal cultura. Na América do Norte, foi introduzido no fim do século 17 por escravos africanos.